



ELEIÇÕES 2026: CORRIDA PELO FUTURO DA RMVALE COMEÇA AGORA

Foto: Luis Roberto/TSE



Foto: Claudio Vieira/PMSC

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 259 ANOS DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Solenidade do hasteamento das Bandeiras é um dos marcos das comemorações de aniversário da cidade. Momento de emoção entre moradores e autoridades.



Foto: Liverton Pereira/Alta Cidadão

SÃO JOSÉ CONQUISTA O TÍTULO DOS JOGOS REGIONAIS



Foto: Emdurb Ubatuba

Concurso em Ubatuba tem 48 vagas e salários de até R\$ 2,6 mil



Foto Divulgação

Ônibus elétricos reduzem emissão de CO₂ em São José



SJC 259 anos

Para quem é nascido e criado, ou trazido e adotado, **orgulho de viver aqui.**



EDITORIAL.

O Meon Jornal destaca nesta edição, os 259 anos da cidade de São José dos Campos, comemorados em 27 de julho e a expectativa para as eleições de outubro.

Vamos lembrar um pouco da história do município até chegar ao período da Cidade Inteligente. Com 727.078 habitantes, estimativa do Censo para 2025, São José alia crescimento urbano à preservação ambiental.

Já as eleições deste ano representam muito mais do que a escolha de novos deputados estaduais e federais. Para o Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, elas simbolizam uma oportunidade de ampliar a força política de uma das regiões mais importantes do Estado de São Paulo. Com economia diversificada, polo tecnológico reconhecido internacionalmente, indústria forte, agronegócio, turismo e mais de dois milhões de habitantes, a região ainda convive com uma representatividade aquém de sua relevância na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados.

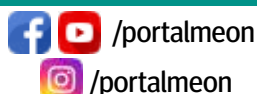
A consequência dessa baixa representação é sentida no dia a dia. Menos parlamentares comprometidos com a região significam menor capacidade de articulação para conquistar investimentos, acelerar obras de infraestrutura, fortalecer a saúde, ampliar recursos para a educação, melhorar a mobilidade e defender projetos estratégicos, como os ligados à inovação, ao desenvolvimento industrial e à preservação ambiental. Em Brasília e na Alesp, quem tem mais representantes costuma ter mais força para influenciar decisões que impactam diretamente a vida da população.

Cabe ao eleitor refletir sobre esse cenário no momento do voto. Mais do que escolher nomes, é preciso avaliar quem possui compromisso com o desenvolvimento regional e capacidade de defender os interesses do Vale do Paraíba, do Litoral Norte e da Serra da Mantiqueira. Fortalecer a representatividade política não é uma questão partidária, mas de visão de futuro. Uma região que contribui decisivamente para a economia paulista e brasileira merece ter uma voz mais forte e proporcional à sua importância nos principais centros de decisão do país.

Boa Leitura!

Reinaldo Moreira
Editor-Chefe

Acesse o QR Code e veja todas as edições do MEON Jornal



Diretora-Executiva:

Regina Aparecida Laranjeira Baumann

Editor-Chefe: Reinaldo Moreira

Jornalista: Rubens Baracho

Departamento Comercial:

Sabine Laranjeira Baumann

PARA ANUNCIAR: 12 3204-3333

Diário da Metrópole LTDA

CNPJ 18.859.803/0001-61

Conlife Center - Av. Salmão, 325 - 3º andar - Salas 33 e 34 - Jardim Aquarius

São José dos Campos, SP - CEP 12246-260 - Pabx (12) 3204-3333

Email: redacao@meon.com.br

O Meon Jornal é um produto do
Grupo Meon de Comunicação

(12) 98218-4888

RMVALE //

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: 259 ANOS DE EVOLUÇÃO A CADA DIA



Foto: Claudio Vieira/PMSC

Da Redação

São José dos Campos celebrou 259 anos de história, no dia 27 de julho, consolidando uma trajetória de crescimento que a transformou em uma das cidades mais importantes do Brasil.

Em um clima de emoção, moradores e autoridades participaram da cerimônia oficial de aniversário, iniciada com o hasteamento das bandeiras, símbolo de respeito à história, aos valores e à identidade do município.

De origem simples, marcada pela agricultura e pela religiosidade, o município soube aproveitar cada etapa de sua evolução para construir uma economia diversificada, tornar-se referência em inovação e oferecer qualidade de vida à população.

Hoje, é reconhecida nacional e internacionalmente como um dos principais polos de tecnologia, ciência, indústria aeroespacial e empreendedorismo da América Latina.

A história da cidade começou em 1767, quando foi elevada à categoria de vila. Durante muitos anos, a economia esteve baseada na agricultura, especialmente na produção de café. No início do século XX, outro capítulo importante marcou a identidade joseense: o tratamento da tuberculose. Graças ao clima considerado favorável à recuperação dos pacientes, São José dos Campos passou a receber pessoas de diversas regiões do país, tornando-se conhecida como uma cidade sanatorial. Hospitais e sanatórios impulsionaram a economia local e contribuíram para a expansão urbana.

A grande transformação, no entanto, ocorreu a partir da segunda metade do século passado. A inauguração da Rodovia Presidente Dutra, em 1951, aproximou a cidade dos maiores centros consumidores do país e abriu caminho para a industrialização. Empresas nacionais e multinacionais instalaram suas unidades no município, atraídas pela localização estratégica entre São Paulo e Rio de Janeiro e pela disponibilidade de mão de obra qualificada.

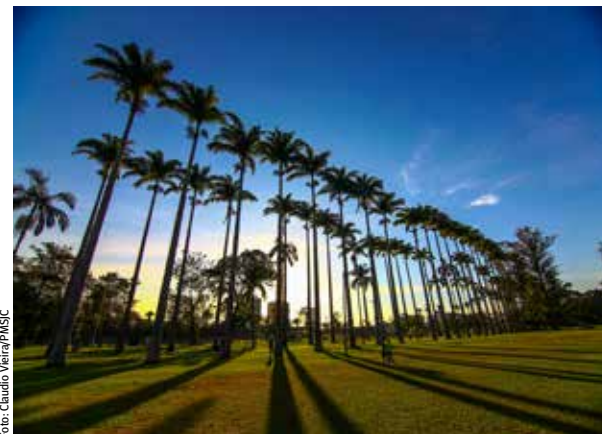


Foto: Claudio Vieira/PMSC



Foto: Claudio Vieira/PMSC

Essa evolução econômica veio acompanhada de investimentos em infraestrutura urbana. A cidade expandiu sua malha viária, implantou novos bairros planejados, fortaleceu a rede de saúde, ampliou o sistema educacional e desenvolveu políticas voltadas à preservação ambiental e à mobilidade. Parques urbanos, áreas verdes, ciclovias e equipamentos públicos passaram a integrar um modelo de desenvolvimento que busca equilibrar crescimento econômico e qualidade de vida.

Nos últimos anos, São José dos Campos também consolidou sua posição como uma cidade inteligente. O município investe em transformação digital, serviços públicos informatizados, monitoramento por tecnologia, inovação na gestão pública e incentivo ao empreendedorismo. Esse conjunto de iniciativas levou a cidade a conquistar reconhecimento em rankings nacionais de inovação, competitividade e desenvolvimento urbano, além de assumir protagonismo em redes internacionais voltadas às cidades inteligentes.

Ao completar 259 anos, São José dos Campos olha para o futuro sem esquecer sua história. A cidade que nasceu às margens do Rio Paraíba do Sul tornou-se símbolo da capacidade brasileira de inovar, produzir conhecimento e gerar oportunidades. Seu crescimento é resultado da combinação entre planejamento urbano, investimentos em educação, desenvolvimento tecnológico e participação da iniciativa privada.



FARMA CONDE



Mês dos *PAIS*

Uma fragrância
marcante para quem
sempre foi referência.



Le BluE

Oásis de essências



Compre
também
pelo app



QUASE DOIS MILHÕES DE ELEITORES APTOS A VOTAR NA RMVALE



Foto: Luis Roberto/TSE

Convenções Partidárias esquentam o clima eleitoral

O cenário político brasileiro entra oficialmente em uma nova etapa. Com o início das convenções partidárias, começam a ser definidos os candidatos que disputarão as Eleições Gerais de 2026, marcadas para o dia 4 de outubro. Será a partir desse momento que partidos e federações confirmarão os nomes para a corrida ao Palácio do Planalto, aos governos estaduais, ao Senado Federal e às Assembleias Legislativas e à Câmara dos Deputados. As convenções terminam no dia 5 de agosto, conforme o calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Para os moradores do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, o início da campanha representa muito mais do que o surgimento de novos nomes e propostas. Trata-se de um momento decisivo para definir quem representará uma das regiões mais importantes economicamente do Estado de São Paulo e do Brasil.

Com cerca de dois milhões e meio de habitantes distribuídos em dezenas de municípios, a região reúne um dos maiores polos tecnológicos do país, importantes centros industriais, destinos turísticos reconhecidos nacionalmente, universidades, centros de pesquisa, atividades agrícolas e um dos principais corredores logísticos brasileiros. Toda essa importância econômica exige também uma representação política forte e articulada.

O futuro da região passa pelas urnas

■ Da Redação

As eleições gerais sempre representam um momento decisivo para o país, mas seus reflexos são sentidos principalmente nas cidades.

No Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, os próximos representantes terão papel fundamental na defesa de investimentos em infraestrutura, saúde, educação, desenvolvimento tecnológico, turismo, mobilidade urbana e preservação ambiental.

Mais do que escolher nomes, o eleitor terá a oportunidade de definir quais projetos terão prioridade nos próximos quatro anos. Em uma região que reúne algumas das cidades mais desenvolvidas do Estado de São Paulo e que continua crescendo economicamente, fortalecer a participação democrática significa também ampliar a capacidade de transformar demandas históricas em políticas públicas concretas.

O processo eleitoral está apenas co-

meçando, mas uma certeza já existe: as decisões tomadas nas urnas em outubro ajudarão a definir os rumos do Brasil e também o futuro do Vale do Paraíba, do Litoral Norte e da Serra da Mantiqueira pelos próximos anos.

Nas eleições deste ano 1.926.569 eleitores terão direito ao voto nas 39 cidades da RMVALE. Entre as maiores cidades da região, São José dos Campos tem 539.147 eleitores, Taubaté está com 239.475 e Jacareí com 171.475 eleitores.

O que são as convenções partidárias?

Embora muitos eleitores só passem a acompanhar a eleição quando começam os programas eleitorais, o processo tem início muito antes.

As convenções partidárias são reuniões realizadas pelos partidos políticos para decidir oficialmente quem serão seus candidatos. Também é nesse período que são confirmadas federações, definidas estratégias eleitorais e organizadas as chapas que disputarão os diversos cargos. Somente após a aprovação nas convenções é que os partidos podem solicitar o registro das candidaturas à Justiça Eleitoral. Na sequência, começa a propaganda eleitoral.

Quais cargos estarão em disputa?

Nas eleições deste ano, o eleitor brasileiro escolherá seis representantes diferentes:

- Presidente da República;
- Governador do Estado;
- Dois senadores por Estado;
- Deputado Federal;
- Deputado Estadual.

Cada um possui responsabilidades distintas e influencia diretamente a vida da população.

O presidente conduz o governo federal e define políticas nacionais.

O governador administra o Estado de São Paulo, sendo responsável por áreas como segurança pública, hospitais estaduais, rodovias e educação estadual.

Os senadores representam os estados no Congresso Nacional, analisando leis federais, indicações para tribunais superiores e mudanças na Constituição.

Já os deputados federais e estaduais elaboram leis, fiscalizam os governos e destinam recursos por meio das chamadas emendas parlamentares.

A importância da representação regional

Especialistas em ciência política costumam destacar que regiões que elegem representantes comprometidos com seus interesses tendem a conquistar mais investimentos públicos.

No Vale do Paraíba, essa discussão ganha força a cada eleição.

A região abriga empresas estratégicas como a indústria aeroespacial, o setor automotivo, centros tecnológicos e parques industriais, além de importantes polos turísticos no Litoral Norte e na Serra da Mantiqueira.

Ao mesmo tempo, enfrenta desafios históricos.

Entre eles estão:

- ampliação da infraestrutura rodoviária;
- melhorias na mobilidade regional;
- fortalecimento da saúde pública;
- investimentos em segurança;
- expansão do saneamento básico;
- incentivo ao turismo;
- preservação ambiental;
- geração de empregos;
- habitação;
- desenvolvimento das cidades de médio e pequeno porte.

Grande parte dessas demandas depende diretamente da atuação conjunta dos representantes eleitos.

Vale do Paraíba busca ampliar sua força política

Nas últimas décadas, lideranças regionais têm defendido que o Vale do Paraíba precisa fortalecer sua representatividade em Brasília e na Assembleia Legislativa.

Isso porque deputados e senadores exercem papel fundamental na obtenção de recursos para hospitais, escolas, obras viárias, universidades, programas sociais e investimentos em infraestrutura.

Uma bancada regional articulada pode acelerar projetos considerados estratégicos, como:

- ampliação da Via Dutra e de seus acessos;
- implantação do Trem Intercidades;
- investimentos nos aeroportos regionais;
- fortalecimento do Parque Tecnológico;
- expansão da saúde pública especializada;
- incentivo ao turismo sustentável no Litoral Norte e Serra da Mantiqueira;
- obras de prevenção a enchentes e de sastes naturais.

O papel do eleitor

Outro aspecto importante destas eleições é a responsabilidade do eleitor.

Com o crescimento das redes sociais e da circulação instantânea de informações, especialistas recomendam atenção redobrada à verificação das informações compartilhadas durante a campanha.

Antes de decidir o voto, vale observar:

- histórico político dos candidatos;
- propostas apresentadas;
- atuação anterior, quando houver;
- compromisso com a região;
- prestação de contas do mandato;
- transparência e ética na vida pública.

Também é importante conhecer as atribuições de cada cargo para evitar expectativas que não correspondem às funções legais de deputados, senadores, governadores e presidente.

Próximos passos do calendário eleitoral

Depois das convenções partidárias, o calendário eleitoral seguirá com etapas importantes. Até 15 de agosto, os partidos deverão registrar oficialmente seus candidatos na Justiça Eleitoral.

No dia 16 de agosto, começa a propaganda eleitoral nas ruas e na internet.

A propaganda gratuita no rádio e na televisão terá início posteriormente, conforme o calendário do TSE.

O primeiro turno será realizado em 4 de outubro. Havendo necessidade para os cargos de presidente da República e governador, o segundo turno ocorrerá em 25 de outubro.



O NOVO CÓDIGO DE OBRAS DE TAUBATÉ

■ Da Redação

A Prefeitura de Taubaté publicou no dia 21 de julho a sanção do novo Código de Obras e Edificações, que promove a revisão integral da lei de 1994, que permanecia vigente e sem atualizações há mais de trinta anos. A proposta visa modernizar e simplificar processos e trazer mais segurança jurídica para cidadãos e profissionais da área.

Aprovado pela Câmara Municipal, o projeto busca aprimorar o processo de licenciamento urbanístico, tornando-o mais eficiente e acessível; além de promover a desburocratização, a fim de agilizar a aprovação de projetos e assim garantir maior previsibilidade e segurança jurídica tanto para grandes empreendimentos quanto para pequenos construtores, sem prejuízo das exigências técnicas indispensáveis.

A defasagem da lei, não atualizada há 32 anos, resultou em excessiva burocracia, imposição de métodos construtivos superados, referência a normas técnicas revogadas e, sobretudo, insegurança jurídica, principalmente para profissionais do setor e cidadãos, trazendo perdas econômicas e menos investimentos na construção civil.

A modernização da legislação tem como objetivo contribuir para o fomento da construção civil e, consecutivamente, para o desenvolvimento econômico e a geração de empregos; além de incentivar

a regularização de edificações, com regras mais claras e processos mais ágeis; e estimular a inovação do setor, promovendo um ambiente favorável ao crescimento sustentável da cidade.

A proposta, elaborado por técnicos da Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação, seguiu um processo participativo transparente e democrático, com a realização de

atos públicos, como reuniões e audiências, que contaram com a participação de representantes do poder público, arquitetos, engenheiros e a sociedade em geral.



Foto: Divulgação PMT

TUDO SOBRE //

DESBUROCRATIZAÇÃO E AGILIDADE NO LICENCIAMENTO:

- Ampliação do Alvará Rápido Eletrônico (ARE), com autorização para execução de obras, mediante responsabilidade exclusiva do requerente e profissionais habilitados, dispensada a análise prévia dos técnicos municipais, trazendo agilidade para quem precisa iniciar a construção.

- Dispensa de licença para obras de reparo e reformas internas.

• Procedimentos autodeclaratórios para reformas externas, demolições e outras obras previstas na lei.

- Na regularização de edificações existentes, implantação da Vistoria Responsável.
- Aprovação por etapas para empreendimentos de qualquer porte.

LEGALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES

- Estabelece nova linha de corte, com base na data de publicação do novo Código, viabilizando a legalização das edificações atualmente em desconformidade, lembrando que hoje só é possível regularizar o imóvel que atende a legislação;

• Com a vistoria responsável, o próprio profissional contratado fará o relatório fotográfico e de tipologia, sem a necessidade de agendamento com o técnico da Prefeitura, dessa forma o alvará sairá mais rápido;

- Simplificação e redução das multas, facilitando a regularização e consequentemente o financiamento de quem quer vender o seu imóvel que se encontra irregular.

MODERNIZAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS DE SEGURANÇA

- O AVCB passa a ser exigido exclusivamente para fins de inscrição municipal de atividades comerciais e de serviços, deixando de ser requisito para a emissão do Habite-se de prédios não residenciais.

OUTRAS MEDIDAS

- Incentivo à adoção de práticas sustentáveis, como: reuso de águas pluviais, utilização de energia solar, implantação de sistemas de coleta seletiva;
- Criação do Selo Taubaté Sustentável, destinado a reconhecer edificações que adotem boas práticas ambientais.
- Taxa de permeabilidade com compensações mais claras e objetivas;
- Novas técnicas construtivas são incorporadas ao Código de Obras, como construções em container, wood/steel frame.

- Adequação integral às diretrizes da ABNT NBR 9050, com definição objetiva de modelos de calçadas acessíveis, rampas de acesso, corrimãos, sinalização tátil, sanitários acessíveis;

- As ampliações destinadas exclusivamente à instalação de equipamentos de acessibilidade não serão computadas nos índices urbanísticos, removendo entraves legais à adaptação das edificações existentes.

- Aprovação de Habitações de Interesse Social (HIS) com exigências compatíveis à sua finalidade;

- Legalização e regularização de HIS terá isenção de multas;

- Instituição da Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS), assegurando atendimento técnico gratuito por arquitetos, engenheiros e urbanistas às famílias com renda de até três salários mínimos;

- Adequação dos parâmetros construtivos para HIS, incluindo a redução da

exigência de vagas de estacionamento, ampliando a viabilidade econômica e a oferta habitacional.

- Dispensa de licenciamento para obras rurais destinadas a residências unifamiliares de apoio às atividades agropecuárias, respeitada a legislação ambiental e urbanística aplicável.

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

- O Código aprimora os mecanismos de fiscalização, conferindo maior transparência aos procedimentos, com definição clara das instâncias decisórias, regras objetivas para interposição de recursos e classificação das infrações conforme sua gravidade:

- Ajuste dos valores das multas;
- Penalidades diferenciadas por tipo de empreendimento;
- Critério do tamanho da obra será substituído pelo tipo de uso;
- Redução de até 50% de valores, principalmente na falta de documentação.



JOAQUIM BEVILACQUA:

“TENHO ORGULHO DE TER AJUDADO A CONSTRUIR A SÃO JOSÉ DOS CAMPOS DE HOJE”



Reinaldo Moreira e Rubens Baracho

Ex-prefeito, ex-deputado federal e um dos protagonistas da modernização de São José dos Campos, Joaquim Bevilacqua relembra as principais realizações de sua administração, fala dos desafios enfrentados, dos sonhos que ficaram pelo caminho e deixa uma mensagem para as novas gerações.

Ao longo de mais de dois séculos de história, São José dos Campos passou por diferentes fases de desenvolvimento. No entanto, foi a partir da década de 1980 que o município começou a consolidar um novo modelo de gestão pública,

acompanhando o acelerado crescimento urbano, industrial e populacional que transformaria a cidade em uma das principais referências do país em qualidade de vida e planejamento.

O ex-prefeito Joaquim Bevilacqua conduziu uma administração marcada pela expansão da infraestrutura urbana, pelos investimentos em saúde, habitação e assistência social, além da criação de programas que permanecem presentes no cotidiano dos joseenses até hoje. Muitas das iniciativas implantadas naquele período serviram de base

para políticas públicas que foram ampliadas por governos posteriores.

Natural de São José dos Campos e formado em Direito pela Universidade do Vale do Paraíba (Univap), iniciou sua carreira política como vereador na década de 70. Em 1974 se elegeu deputado federal em seu primeiro mandato, vindo também a ocupar o cargo como deputado constituinte em 1986. Foi o último prefeito nomeado durante o regime militar (1978–1982) e retornou ao cargo pelo voto popular em 1989, tornando-se um dos poucos administra-

dores a exercer a Prefeitura tanto por nomeação quanto por eleição direta.

Nesta entrevista exclusiva, Bevilacqua relembra os desafios de administrar uma cidade em plena expansão, destaca as principais realizações de sua gestão, fala sobre sua atuação como deputado federal e secretário de Estado e compartilha reflexões sobre o passado, o presente e o futuro de São José dos Campos. Um depoimento que ajuda a preservar a memória política e administrativa de uma cidade que continua escrevendo sua história.

ENTREVISTA //

Meon: O senhor costuma dizer que participou de um dos períodos mais importantes da transformação de São José dos Campos. Quais foram as principais realizações daquele governo?

Joaquim Bevilacqua: Foram muitas iniciativas e seria impossível listar todas. Mas algumas delas marcaram profundamente a história da cidade. Implantamos o sistema municipal de saúde com atendimento médico e odontológico, criando 17 Unidades Básicas de Saúde, que deram início ao modelo que hoje integra o SUS no município. Também investimos na construção de creches, ampliando o atendimento às famílias. Na área social, criamos o COSEMT, um programa voltado ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, que mais tarde deu origem à FUNDHAS, uma instituição que continua desempenhando um papel fundamental na formação de milhares de jovens.

Meon: A habitação também foi uma das prioridades da sua gestão. Como foi esse trabalho?

Joaquim Bevilacqua: Foi um grande desafio. Iniciamos o primeiro programa habitacional do município por meio da Empresa Municipal de Habitação (EMHA). Desapropriamos uma grande área no Campo dos Alemães e construímos 998 moradias. Em parceria com o antigo Banco Nacional da Habitação (BNH), também viabilizamos cerca de mil apartamentos do Conjunto Intervale. Paralelamente, demos início ao programa de desfavelamento, buscando oferecer mais dignidade às famílias joseenses.

Meon: A mobilidade urbana também avançou bastante naquela época.

Joaquim Bevilacqua: Sem dúvida. Abrimos importantes vias, como as avenidas Jorge Zarur e Cassiano Ricardo, dando continuidade ao Plano do Anel Viário. Essas obras ajudaram a preparar a cidade para o crescimento que já acontecia e facilitaram a integração entre diversas regiões.

Meon: Qual foi o maior desafio para administrar uma cidade que crescia tão rapidamente?

Joaquim Bevilacqua: O equilíbrio sempre foi o maior desafio de qualquer administrador. A cidade crescia numa velocidade muito maior do que a Prefeitura conseguia acompanhar. Para enfrentar essa realidade, criamos diversos conselhos com a participação dos empresários e de representantes da sociedade. O objetivo era reunir ideias inovadoras e modernizar a administração pública, tornando a máquina municipal mais eficiente.

Meon: O senhor sente orgulho ao olhar para a cidade hoje?

Joaquim Bevilacqua: Muito orgulho. Sempre sonhei em ser prefeito da minha terra. Tanto que deixei de disputar a reeleição para deputado federal para me dedicar à campanha para a Prefeitura. Sinto-me realizado por ter iniciado um importante processo de modernização de São José dos Campos e fico feliz ao perceber que muitas das iniciativas daquele período continuam dando resultados até hoje. Faz mais de 13 anos que não vou ao Paço Municipal, mas saber que meu nome está na placa de inauguração daquele prédio me emociona profundamente.

Meon: Existe algo que o senhor faria diferente?

Joaquim Bevilacqua: Não me arrependo das coisas que fiz, mas daquelas que não consegui fazer. Gostaria, por exemplo, de ter implantado ciclovias pela cidade e criado a Guarda Municipal. Essas e outras iniciativas acabaram sendo realizadas por administrações posteriores. Isso mostra que governar é uma construção contínua, e tenho a satisfação de saber que pude contribuir para esse processo.

Meon: Além da Prefeitura, sua trajetória política também passou pela Câmara dos Deputados e pelo Governo do Estado. Como o senhor avalia essa experiência?

Joaquim Bevilacqua: Tenho muito orgulho de ter sido o primeiro deputado federal nascido em São José dos Campos. Foi uma experiência extraordinária. Tive a oportunidade de trabalhar ao lado de grandes nomes da política brasileira, como Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso.

Participamos de importantes debates nacionais e conseguimos aprovar medidas que beneficiaram milhões de brasileiros. Uma delas foi a gratuidade no transporte para pessoas com mais de 60 anos. Também atuei como secretário de Estado e, mesmo em um período relativamente curto, conseguimos ampliar em mais de 50% os repasses do governo estadual para entidades sociais.

Meon: Que mensagem o senhor gostaria de deixar para as novas gerações de joseenses?

Joaquim Bevilacqua: Um povo sem memória não tem história, e conhecer o passado é fundamental para evitar que os mesmos erros sejam repetidos. Aos jovens, deixo uma mensagem de esperança: aproveitem a oportunidade de viver em uma cidade que oferece tantas possibilidades. São José dos Campos é uma cidade privilegiada, e cabe a cada cidadão participar da construção de um futuro ainda melhor. Quando o poder público e a sociedade caminham juntos, todos ganham.





SJ
239 anos

Para quem é
nascido e criado,
ou trazido e
adotado, **orgulho**
de viver aqui.

**CIDADE DE
OPORTUNIDADES**



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS INVESTE EM TELEMEDICINA

Da Redação

A Prefeitura de São José dos Campos avança na transformação digital da saúde com a implantação de novas tecnologias que tornam o atendimento mais ágil, integrado e resolutivo para a população.

Um dos principais destaques é a ampliação da telessaúde, que desde junho está em fase piloto nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) Resolve dos bairros Santana, Telespark, Altos de Santana e Alto da Ponte. A previsão é expandir para todas as UBSs da cidade em 2027.

O projeto reúne diferentes soluções em parceria com a plataforma Galileu Saúde, como pronto-atendimento on-line, teleconsulta com Médico de Saúde da Família e o telecardio, que consiste em eletrocardiogramas com emissão de laudo apoiado por inteligência artificial e validação médica.

O exame é efetuado na própria UBS e o resultado é enviado para análise, permitindo que o médico tenha acesso em poucos minutos. Quando o resultado apresenta alterações, o paciente recebe avaliação imediata e pode ser encaminhado com mais rapidez para uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento), quando necessário.

Até o momento, já foram mais de 500 procedimentos, enquanto as teleconsultas com Médicos de Saúde da Família ultrapassam 40 horas realizadas.

O pronto-atendimento on-line oferece consultas médicas e de enfermagem por meio de aplicativo, 24 horas por dia, para pacientes vinculados às unidades



participantes. Outra novidade é o início das teleconsultas com especialistas, previsto para 30 de julho. Neste primeiro momento, serão adicionados cardiologistas e endocrinologistas, tornando o cuidado mais eficiente.

Teleassessoria

A teleassessoria médica, presente na rede municipal desde 2021 também foi reforçada. O serviço conecta médicos generalistas das UBSs aos especialistas do Hospital Municipal, permitindo a discussão remota de casos clínicos para definir a melhor conduta.

Anteriormente, eram contempladas apenas neurologia, neuropediatria e reumatologia, e agora foram incorporadas cardiologia, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, pediatria e endocrinologia infantil, fortalecendo ainda mais os tratamentos.



Com taxa de resolutividade de aproximadamente 80%, a prática evita encaminhamentos desnecessários, reduz filas e agiliza a marcação de exames como tomografia, ressonância magnética, eletroencefalograma e eletroneuromiografia.

A meta prevista é de aproximadamente 6.000 teleassessorias por mês. Além de beneficiar os pacientes, a troca permanente entre os profissionais garante a qualificação constante das equipes.



PARA TODAS AS MENTES CURIOSAS

Existe lugar para quem pensa diferente. E ele tem nome.

O Instituto Alpha Lumen é uma Escola de Aplicação, um laboratório vivo de inovação. Da tecnologia às artes, cada forma de inteligência tem espaço aqui. Somos um ecossistema de oportunidades para impulsionar o protagonismo do estudante e dar o espaço certo para cada talento brilhar.

INFANTIL • FUNDAMENTAL I E II • ENSINO MÉDIO



**CONHEÇA O PROCESSO
SELETIVO E VENHA FAZER
PARTE DESSA JORNADA**



Alpha Lumen
APOIO AO TALENTO

SÃO JOSÉ ENCERRA JOGOS REGIONAIS COM 36 TROFÉUS DE CAMPEÃO

■ Reinaldo Moreira

No encerramento da 68ª edição dos Jogos Regionais, no dia 23 de julho, São José dos Campos quebrou mais um recorde. Depois de ganhar o 13º título geral por antecipação e classificar todas as modalidades para os Jogos Abertos do Interior, assim como em 2025, a cidade-sede teve 37 equipes campeãs, 4 a mais em relação ao ano passado.



Os últimos troféus foram conquistados pelos times sub-21 do futsal masculino e dos dois naipes do vôlei. Após esses resultados, a delegação joseense chegou a 389 pontos em 1º lugar, ampliando a diferença sobre a Pindamonhangaba, com 315, e Guararema (169), que respectivamente terminaram na 2ª e 3ª colocação.

Para os Jogos Abertos, previstos para outubro em Votuporanga, São José dos Campos irá com a delegação completa para o desafio de manter a hegemonia construída com dedicação e muito trabalho.

Mais do que celebrar as vitórias, este também é um momento de reconhecer e parabenizar todas as delegações participantes, que fizeram desta edição uma grande festa esportiva. Cada atleta, treinador e equipe contribuíram com talento, superação, respeito e espírito de fair play, tornando a competição ainda mais especial.

Os Jogos Regionais 2026 reuniram 33 cidades do Vale do Paraíba, Litoral Norte, Serra da Mantiqueira e Grande São Paulo. Os joseenses receberam 22



das 24 modalidades. Biribol e Ginástica Artística foram disputados em Pindamonhangaba.

Parabéns aos participantes que ele-

varam o nível dos Jogos Regionais e mostraram que a verdadeira conquista também está na amizade, no respeito e na paixão pelo esporte.



UNIDADE ESPLANADA

Av. São João, 1644, Jd. Esplanada
São José dos Campos

UNIDADE AQUARIUS

Av. Dep. Benedito Matarazzo, 5701, Jardim Aquarius
(Galeria do Carrefour) - São José dos Campos

UNIDADE ORIENTE

Rua Andorra, 500, Jardim Paraíso
(Shopping Jardim Oriente) - São José dos Campos

Toda grande história começa em algum lugar.

A nossa começou em São José dos Campos.

E continua levando o nome desta cidade por onde passa.

27 DE JULHO • 27 DE JULHO
259
anos

Neste aniversário de São José dos Campos, celebramos a cidade onde nossa história começou e que continua inspirando nossa trajetória.



CENTRO
Rua Paraibuna, 811
Jardim São Dimas



AEROPORTO SJK
R. Dra. Tânia Lis Tizzoni Nogueira,
S/N - Pq. Martin Cerere

RESERVE
AGORA!



☎ **12 3307-7077**
www.novaaluguel.com.br

NOVA
aluguel de carros

CONCURSO EM **UBATUBA** ABRE 48 VAGAS E SALÁRIOS DE ATÉ R\$ 2,6 MIL

■ Da Redação

A Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano (Emdurb) de Ubatuba abriu concurso público com 48 vagas para contratação de profissionais em cargos de níveis fundamental e médio. As inscrições estão abertas até o dia 10 de agosto e devem ser realizadas exclusivamente pela internet.

O certame oferece oportunidades para os cargos de agente de operações de estacionamento rotativo, desinsetizador, auxiliar de escritório e oficial administrativo. As remunerações variam de R\$ 1.833,48 a R\$ 2.612,44, conforme o cargo escolhido.

Cargos e vagas

- Agente de Operações de Estacionamento Rotativo: 30 vagas;
- Desinsetizador: 12 vagas;
- Auxiliar de Escritório: 5 vagas;

- Oficial Administrativo: 1 vaga.

Os cargos exigem escolaridade compatível com a função, entre ensino fundamental e ensino médio completos.

A taxa de inscrição varia entre R\$ 45 e R\$ 55, de acordo com o cargo pretendido. Os candidatos que atenderem aos critérios previstos em edital poderão solicitar isenção da taxa dentro do prazo estabelecido pela organização do concurso.

A inscrição deve ser feita até o dia 10 de agosto pelo site da Associação Brasileira de Concursos Públicos: www.dabconcursospublicos.org.

O processo seletivo será composto por prova objetiva para todos os cargos. Conforme o edital, a aplicação das provas está prevista para o mês de setembro, em Ubatuba.



Foto Emdurb Ubatuba

ILHABELA ANUNCIA O MAIOR CONCURSO DA EDUCAÇÃO JÁ REALIZADO NO MUNICÍPIO



Foto Prefeitura Ilhabela

■ Da Redação

A Prefeitura de Ilhabela assinou contrato com o Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social, banca organizadora do maior concurso público já realizado pela Administração na área da Educação.

O concurso oferecerá oportunidades para cargos de níveis fundamental, médio e superior, a fim de fortalecer a rede pública de ensino.

Ilhabela será o único município do Litoral Norte a abrir vagas para cargos estratégicos da gestão escolar, como coordenador pedagógico, diretor de unidade escolar e supervisor de ensino.

O secretário de Educação, Fábio Merlin, destacou que o momento representa um marco para a rede mu-

nicipal. “A contratação da banca organizadora dá início a uma nova etapa rumo à realização do concurso público. Mais do que a abertura de vagas, este é um compromisso com o fortalecimento da nossa rede de ensino, com a valorização dos profissionais e com a construção de uma educação pública cada vez mais sólida e de qualidade”.

Segundo a Secretaria de Educação, o edital trará todas as informações sobre número de vagas, requisitos, remuneração, etapas do concurso e cronograma completo. A relação das vagas pode ser conferida no site da Prefeitura: www.ilhabela.sp.gov.br

CIRCUITO LITORAL NORTE LANÇA CONCURSO CULTURAL DE AUDIÓVISUAL



Foto: Lailson Santos/Sectur Ilhabela

Da Redação

Após o sucesso das edições do Concurso Cultural de Fotografia, o Consórcio Intermunicipal Turístico Circuito Litoral Norte de São Paulo ampliou a iniciativa e anunciou o lançamento do 1º Concurso Cultural de Audiovisual. Integrado pelos municípios de Bertioxa, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, o consórcio busca incentivar produtores de vídeo, cinegrafistas, videomakers e criadores de conteúdo a registrarem, de forma autoral, os atrativos e paisagens da região.

Com apoio de entidades como ABE-TA, ABIH-SP, APRECESP e SP Turismo, a competição traz como tema “Litoral Norte de São Paulo, venha viver esse paraíso”. Os participantes podem inscrever

vídeos com focos diversos, como avistamento de cetáceos, turismo náutico, ecoturismo, cachoeiras, cicloturismo, gastronomia, esportes e bem-estar.

Além de valorizar a produção regional, os conteúdos selecionados passarão a compor o acervo de divulgação turística do Circuito Litoral Norte em campanhas nacionais e internacionais, com a devida manutenção dos créditos autorais.

As inscrições estão abertas e seguem até o dia 13 de setembro de 2026, de forma digital pelo portal oficial do projeto. Podem se inscrever pessoas maiores de 18 anos com limite de até cinco vídeos por participante, conforme os parâmetros do regulamento.

A escolha dos vencedores seguirá três fases:

- **Triagem inicial (até 18/09):** Seleção dos 50 melhores vídeos pela organização;
- **Avaliação técnica (até 26/09):** Comissão formada pelas entidades parceiras indicará os 10 vídeos finalistas;
- **Votação popular (27/09 a 11/10):** Os finalistas irão para votação do público nas redes sociais do Circuito Litoral Norte.

O resultado final será divulgado em 19 de outubro de 2026, em alusão ao Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual. Os primeiros colocados serão premiados com experiências de turismo no litoral, como passeios de lancha nas ilhas de Ubatuba, visitas à Fazenda de Mexilhões em Caraguatatuba, expedição

para avistamento de baleias e golfinhos em Ilhabela, city tour histórico em São Sebastião e kits exclusivos do consórcio.

Regulamento e envio de vídeos: concurso.circuitolitoralnorte.tur.br



ÔNIBUS ELÉTRICOS

REDUZEM EM 5,26 MIL TONELADAS A EMISSÃO DE CO₂ EM SÃO JOSÉ

■ Da Redação

A eletrificação do transporte público de São José dos Campos já apresenta resultados expressivos para o meio ambiente. Entre agosto de 2022 e junho de 2026, os ônibus elétricos do sistema municipal percorreram aproximadamente 3,53 milhões de quilômetros.

Nesse período, a frota consumiu cerca de 6,31 GWh de energia elétrica. Em comparação com veículos similares movidos a diesel, estima-se que a operação tenha evitado o consumo de aproximadamente 1,96 milhão de litros de combustível fóssil, o equivalente a cerca de 5,26 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂).



Foto: Divulgação PMSJC



Foto: Claudio Vieira/PMSJC

Mesmo considerando as emissões indiretas relacionadas à geração da energia elétrica utilizada, a redução líquida permanece superior a 4,75 mil toneladas de CO₂ equivalente em todo o período.

Os benefícios da eletrificação vão além da redução dos gases de efeito estufa. Durante a circulação, os ônibus elétricos não emitem poluentes, como material particulado (MP), óxidos de nitrogênio (NOx), monóxido de carbono (CO) e hidrocarbonetos (HC).

A tecnologia contribui para melhorar a qualidade do ar e promover mais saúde e qualidade de vida para quem circula pelos corredores do transporte urbano.

Ampliação da frota

A operação começou em agosto de 2022, com 12 ônibus superarticulados elétricos de 21 metros, fabricados pela BYD/Marcopolo. O programa de eletrificação foi ampliado com a chegada de 5 ônibus elétricos de 12 metros, em novembro de 2025, e de outros 15 do mesmo porte, em janeiro de 2026.

Em comparação com ônibus convencionais movidos a diesel, estima-se que a nova frota tenha evitado o consumo de aproximadamente 233 mil litros de combustível fóssil e a emissão de cerca de 624 toneladas de CO₂. A previsão é de que até 2027 toda a frota operacional seja eletrificada, com a chegada de mais 380 veículos elétricos.

É FÉRIAAAAASS

NIPBR
NIPCABLE

Vai viajar? Boa.
Vai ficar em casa?
Melhor ainda.

*Internet residencial
+ 5G no mesmo combo.*

Combos a partir de

R\$159,99 /mês

Escaneie o QR Code
www.nipbr.com.br | 2012 0000

*Consulte viabilidade de atendimento



 **CONTATO: 12 2012 0000**

WWW.NIPBR.COM.BR

259 anos

de São José dos Campos

O **Vale Sul Shopping** celebra com você cada capítulo dessa história.

